

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

ATA N.º 07/17

ATA DA SESSÃO, REALIZADA EM:
24 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e dezassete, em Santo António das Areias, na Sede do Grupo Desportivo Arenense, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 17 de novembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, presidida por **Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques**, secretariado pela primeira secretária, **Natércia Marisa Salgueiro Fernandes** e pelo segundo secretário, **Gil André Andrade Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o **Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presentes os seguintes membros: -----

PSD-Partido Social Democrata: Maria do Céu Frutuoso, Joaquim Pires Videira, Hortense Barbosa da Conceição, José Maria Batista, Henrique Maças Nunes, António Manuel Mimoso.-----

PS-Partido Socialista: António Nunes Miranda, Tiago Fernandes Pereira, Sandra Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho.-----

CDS-PP/PPM João Maria Lourenço, Joaquim Diogo Simão, Nuno Serra Pereira. -----

Movimento Marvão para Todos: Fernando Bonito Dias, Nuno Miguel Pires. -----

Não esteve presente na reunião, António Correia Rocha que é substituído por Joaquim Diogo Simão, bem como Vítor Almeida Agostinho que é substituído por José Maria Batista. --

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente da Câmara, Luis Vitorino e os Vereadores, Luis Costa, Madalena Tavares, José Manuel Pires e Jorge Rosado.** -----

Antes de dar início à sessão, o **Presidente da Mesa** leu uma mensagem do Presidente do Grupo Desportivo Arenense, Luis Barradas, e saudou a presença de todos: "*executivo municipal, membros da Assembleia, público e funcionários do município, agradecendo ao Presidente da Câmara a disponibilidade concedida na logística para esta reunião.*" -----

A descentralização das assembleias é o lugar ideal para a população participar de forma ativa e é isso que esta assembleia deseja, que os munícipes de Marvão para além de poderem ouvir os seus representantes eleitos, poderem também participar na vida do município. Será esse o caminho que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

teremos todos de seguir, para que um concelho como o nosso, pequeno e desertificado, possa ter um futuro melhor." -----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SESSÃO ANTERIOR -----

Colocada à votação pelo Presidente da Assembleia, a ata da reunião anterior, foi aprovada por maioria, com a abstenção dos membros, José Maria Batista e Joaquim Diogo Simão que não estiveram presentes na última reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Mesa informou do expediente recebido na assembleia municipal, destacando uma informação do Presidente da Fundação Cidade de Ammaia e da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre o Congresso dia 9 de dezembro. -----

De seguida, deu a palavra às bancadas começando pelo **Movimento Marvão para Todos**: -----

- O membro **Fernando Dias** antes de entrar propriamente na sua intervenção, "fez uma pequena objeção à mesa, por não achar justo ser sempre o Marvão para Todos a falar em primeiro lugar em cada sessão. -----

Antes da ordem do dia e sendo esta a primeira reunião após a sessão de instalação cumprimentou a mesa da assembleia, os restantes membros, o presidente da câmara e os vereadores, desejando que durante os próximos quatro anos as sessões possam decorrer com espírito democrático como decorreu a primeira que muito lhe agradou. -----

Posto isto, apresentou uma declaração de intenções que serão a bússola do Movimento como compromisso nesta assembleia e para que as pessoas tenham conhecimento fica assim transcrito em ata: -----

"Nesta primeira sessão da Assembleia Municipal do quadriénio 2017/2021, após a da sua instalação, o Grupo Municipal do Movimento Independente "Marvão para Todos" faz questão de partilhar algumas ideias, intenções e compromissos para este mandato. -----

1º – *Congratulamo-nos com o horário escolhido, a intenção (já hoje implementada) de descentralização e a nova organização da sala, pois são medidas que implicarão mais proximidade e participação dos munícipes, bem como a autonomia da Assembleia Municipal face ao executivo, como sempre defendemos.* -----

2º - *Consideramos que a inexistência de maioria absoluta na Assembleia Municipal é uma situação positiva, pois motivará mais envolvimento, mais negociação, mais partilha de poder, mais fiscalização e escrutínio; enfim, mais transparência.* -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

3º - Pretendemos ter uma participação ativa e construtiva. As nossas intervenções, mesmo as de crítica, nunca serão de índole pessoal; serão, exclusivamente, na defesa daquelas que considerarmos as melhores políticas para o nosso concelho. -----

4º - Defenderemos a transparência, o rigor e a negociação, pelo que estaremos sempre abertos ao diálogo para servir os interesses globais da população. -----

5º - Sendo os únicos que não estaremos aqui sob a alçada de partidos políticos, decidiremos e votaremos cada ponto das diversas ordens de trabalho, com total liberdade individual, subjugados apenas à nossa consciência e ao que, em cada momento, considerarmos o melhor para o concelho de Marvão." -----

Comprovando o que acabou de dizer, deu como exemplo que na última assembleia votaram a favor desta mesa aqui constituída por defenderem que foi a força partidária mais votada pelos marvanenses e porque defendia ideias para a assembleia municipal em que muito o movimento se revia. Também na primeira sessão, na votação para a CIMAA, acharam por bem viabilizar que o representante não fosse do PS e fosse da Coligação CDS-PP/PPM para que haja mais partilha de ideias e poder. -----

- O **Presidente da Mesa** concordou que não fosse sempre a mesma bancada a falar primeiro e irão alternar essa ordem. -----

- O membro **João Lourenço** "congratulouse pela presença de muito público nesta assembleia e desejou as maiores felicidades à mesa e ao executivo, desejando também que todas as assembleias sejam partilhadas democraticamente para poderem contribuir para melhorar a vida dos marvanenses e dos que escolheram Marvão para viver ou trabalhar." -----

- O membro **Maria do Céu Frutuoso** "deu as boas vindas a todos os presentes, desejou felicidades à mesa e ao executivo e como sempre fizeram vão apoiar as ideias positivas, cooperar de forma séria na assembleia municipal para o bem-estar da população de Marvão." -----

- O membro **Silvestre Andrade** "saudou todos os presentes, mesa e membros da assembleia, presidente da câmara e vereadores, o staff da câmara no apoio a esta assembleia e à direção do GDA. Agradeceu a presença de todos nesta sessão pública, como estímulo e reforço da vantagem de algumas das assembleias serem descentralizadas, trazendo o poder até às nossas freguesias dando assim o sinal de uma governação partilhada e em rede dando a possibilidade de um claro benefício para a comunidade em que estamos inseridos. Assim, desejou que este seja um bom serão de trabalho em prol das pessoas e do concelho de Marvão." -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (com o n.º 07/17) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

Antes de passar a palavra ao Presidente da Câmara, o **Presidente da Mesa** leu o pedido do **Grupo Municipal do Partido Socialista**, recebido hoje e que diz o seguinte: -----

“Os eleitos do Partido Socialista vêm, por este meio, requerer que solicite ao Sr. Presidente da Câmara Municipal a melhoria da informação prestada à Assembleia Municipal. -----

De acordo com o regimento da nossa assembleia, esta informação deve conter: informação sobre a atividade desenvolvida pela câmara municipal, a situação financeira do município, o saldo e estado das dívidas assumidas e vencidas a fornecedores, reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais. -----

Na informação que nos foi prestada para a 1ª assembleia municipal deste mandato apenas podemos verificar extractos avulsos das reuniões de câmara no âmbito da atividade municipal. Noutro capítulo, a informação prestada em relação à situação financeira do município está bastante bem elaborada e mostra o caminho a seguir. -----

Solicitamos, assim, que a informação prestada seja melhorada na forma e no conteúdo.” -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

- *“Cumprimentou a mesa, os vereadores, os membros da assembleia e o público. -----
Informou que decorreu a feira da castanha, dentro da normalidade, com 12.910 entradas cobradas pelos Bombeiros de Marvão, sem incidentes a registar. Considerou que há coisas para melhorar que lhe foram transmitidas pelas pessoas do staff da câmara, bem como pelos vereadores aqui presentes, que irá ter em atenção. -----*

- *Reuniu na Câmara sobre o túnel das árvores fechadas, com a presença das Infraestruturas de Portugal e o ICNF, com a intenção do abate de 43 árvores fundamentadas no estudo do Dr. Serafim Riem. A câmara opôs-se a essa intenção, e a ação está suspensa sendo que agora foram abatidas quatro árvores. A câmara tem também em sua posse um parecer da Professora Filomena Caetano para analisar com estes dois técnicos a sustentabilidade do túnel para os próximos anos e as Infraestruturas de Portugal não terem de contratar empresas para fazer as podas. -----*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

- Reuniu com a coordenadora da candidatura das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património Mundial, Dr^a Margarida Alçada, onde foi feito um ponto de situação, sabendo que se encontra bem posicionada perante a Unesco e o dossier terá de estar pronto em final de 2018." -----

- O membro **João Lourenço** "tendo por referência o túnel das árvores entende que era de esperar esta intenção das Infraestruturas de Portugal, uma vez que o estudo do Dr. Serafim Riem lhes dava legitimidade para cortar. Perguntou ao Presidente da Câmara o que vai acontecer com a opinião dos dois técnicos e qual será a solução a curto prazo."-----

- O **Presidente da Câmara** respondeu "que o túnel está em péssimo estado e para o preservar, há algumas medidas que podemos tomar, tais como plantar novas árvores com rega gota a gota e fazer as podas necessárias tendo em atenção a segurança rodoviária. Sobre os estudos vai haver uma acareação dos dois técnicos. Já pediu uma reunião à tutela para tentar sensibilizar para que haja uma alternativa a curto prazo."-----

- O membro **Nuno Pereira**, "tendo por base a demissão do chefe de gabinete e as declarações que o Presidente proferiu à Rádio Portalegre em que alegou não ter condições para o cargo depois do PS ter dito que não havia viabilização de governo, perguntou ao Presidente da Câmara o que entende por uma possível solução de governo em Marvão, viabilizada pelo PS."-----

- O **Presidente da Câmara** respondeu "que foi o Eng^o Victor Frutuoso que pediu a demissão quando o PS lhe pôs a questão da extinção do lugar de Chefe de Gabinete. A solução é termos estabilidade porque não temos maioria e o trabalho tem de ser feito com os vereadores da oposição para haver governabilidade."-----

- O membro **João Lourenço** "perguntou o ponto da situação das lojas do castelo de Marvão, uma vez que na reunião da Assembleia Municipal de 24 de setembro foi informado que havia uma solução para os lojistas e para abrir concurso, até final deste ano."-----

- O **Presidente da Câmara** respondeu "que o executivo pensa levar este processo até ao fim e abrir concurso."-----

- O membro **Maria do Céu Frutuoso** "considerou-se esclarecida e concordou com a acareação aos dois técnicos com estudos sobre o túnel das árvores."-----

- O membro **António Miranda** colocou as seguintes questões ao Presidente da Câmara:-----

1 - "Qual a finalidade dos investimentos de mais de 300 mil euros, adjudicados à mesma empresa para o edifício da Fronteira de Marvão;

2 - Na reunião de câmara de dia 6 de novembro foi aprovada uma proposta de prevenção florestal/sapadores. Perguntou se já foram comunicados os dados de 30 de outubro e se está a ser tratado o regulamento sobre a maneira de atuação dos sapadores bombeiros, sabendo-se que têm

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

atuado de forma irregular, pois faziam serviços a particulares a custo zero e se forem cobrados esses serviços podem ser traduzidos em mais sapadores para intervirem em Marvão; -----

3 - Sobre a Praça de S. Marcos, cujo projeto foi aqui apresentado e que já sofreu várias alterações, e encontrando-se em fase de concurso, propôs que o mostrassem de novo para os moradores poderem ver e não ficarem defraudados." -----

- O Presidente da Câmara respondeu: -----

1 - "Os concursos para o edifício da Fronteira destinam-se a centro de atendimento do Tejo Internacional e restaurante; -----

2 - Os serviços dos sapadores poderão ser analisados em fase de revisão do código regulamentar e propor essa intervenção. Atualmente são coordenados pela Técnica Madalena Mata e o funcionário João Pereira; -----

3 - A obra da requalificação da Praça de S. Marcos foi posta a concurso e vai haver intervenção no largo da igreja e no jardim numa 1ª fase. Poderá apresentar novamente o projeto se as pessoas e a junta de freguesia assim o entenderem." -----

- O membro António Miranda "pediu a palavra para dizer ao Presidente da Câmara que respondeu estar agora a implementar os sapadores, quando já se fala nisto há três meses e alertou para que não ponha os sapadores a fazer outros serviços." -----

- O membro Fernando Dias "sugeriu que a informação escrita do Presidente da Câmara para além da cópia das atas, possa ter um relatório mais pormenorizado da atividade da câmara municipal, e colocou as seguintes questões: -----

1 - Porque é que o Presidente da Câmara sentiu necessidade de ter um Chefe de Gabinete? -----

2 - Quando falou em possibilidade de solução para governar contactou os outros vereadores eleitos?" -----

- O Presidente da Câmara respondeu: -----

1 - "A nomeação do Chefe de Gabinete compete apenas ao Presidente e sobre isso não vai dar mais explicações; -----

2 - Não houve contacto com os vereadores para possibilidade de governação, apenas os contactou para falarem do orçamento, mas está aberto a dialogar com as forças políticas e aberto a todas as propostas." -----

- O membro Fernando Dias, "tendo por base a resposta sobre o chefe de gabinete, afirmou que o Presidente da Câmara fez tudo ao contrário. Ou seja, os resultados eleitorais demonstraram que os votantes que não quiseram eleger Victor Frutuoso são mais do dobro. O primeiro passo que o Presidente deveria ter dado era contactar os vereadores e ver se havia solução de governação, mas a solução que arranjou para apoio técnico foi a pior, colocando o anterior presidente em chefe de gabinete, ficando com poder na câmara, quando os resultados eleitorais não o quiseram eleger.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

Entregou ao Presidente da Câmara um gráfico para meditar sobre o mesmo com o número de votantes que se devem sentir ludibriados com esta atitude. -----

- **O Presidente da Câmara** "respondeu que o Eng^o Victor Frutuoso tem competência e conhecimento que poderão contribuir para a gestão da câmara." -----

- O membro **João Lourenço** "perguntou ao Presidente da Câmara se já contactou as forças políticas para encontrar uma solução para a Ammaia, que está financeiramente mal e embora a câmara não possa dar mais, ninguém quer que a Fundação vá ao fundo. Perguntou também se a câmara tem alguma forma de apoiar." -----

- **O Presidente da Câmara** respondeu "que ainda não tem solução, mas já falou com o Eng^o Carlos Melancia, embora a câmara tenha de cumprir a Lei das Fundações, tem como representante no Conselho de Administração, o Vereador Jorge Rosado e tudo fará para apoiar a Ammaia." -----

- O membro **João Lourenço** "deu ainda os parabéns ao executivo e seus colaboradores pela atribuição do selo da qualidade da água 2016. Referiu que desde que a gestão das águas passou para as Águas de Portugal os depósitos não são limpos, e embora a qualidade da água seja boa, tem de se apostar na limpeza. Sensibilizou o Presidente da Câmara para que faça pressão nesse sentido." -----

- **O Presidente da Câmara** "esclareceu que o fornecimento da água é da responsabilidade das Águas de Lisboa e Vale do Tejo com sistema em alta e em baixa. A limpeza dos depósitos da câmara tem sido acautelada, mas vai ser contratada uma empresa da especialidade para fazer esse serviço. Além disso, informou que as rotinas das análises são feitas de acordo com a Legislação e não tem havido anomalias." -----

- O membro **Maria do Céu Frutuoso** "congratulou-se pela qualidade da água estando anterior executivo de parabéns." -----

- O membro **Tiago Pereira** "cumprimentou a assembleia municipal, a câmara, os funcionários e o público e começou por referir que hoje se fez história nesta freguesia por ter mobilizado esta assembleia, o que prova que quando queremos somos grandes." -----

O PS assumiu desde a primeira hora uma posição construtiva na câmara municipal, ao longo de três reuniões foi apresentando sucessivamente várias propostas da qual destacou, o alargamento do parque habitacional para arrendamento social em Marvão, a alteração do horário das reuniões da câmara que fez com que mais pessoas estivessem presentes, a constituição de um grupo de trabalho para constituição de um pacote de incentivos às empresas do concelho de Marvão, a criação da tarifa social da água e as propostas para a sustentabilidade da fundação Ammaia. -----

Perguntou ao **Presidente da Câmara** o seguinte: -----

1- Como analisa estas propostas apresentadas pelo Grupo do PS na câmara; -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

- 2- Verificou que existe uma dívida curta a fornecedores e foi chumbada uma alteração ao orçamento que tinha a ver com o pagamento a uma empresa que colocou alcatrão. Perguntou se a dívida que existe a fornecedores tem alguma coisa a ver com esta empresa." -----
- A **Chefe de Divisão, Ilda Marques** informou que a alteração chumbada vinha reforçar a rubrica para sinalização horizontal e não tem conhecimento de dívidas na contabilidade. -----
- O **Presidente da Câmara** respondeu "que aceita as propostas que venham de todos os partidos, desde que sejam para bem de Marvão e para satisfazer a população." -----
- O membro **Nuno Pires** "referiu que sendo esta a segunda assembleia, tem dois sentimentos diferentes: na primeira sentiu-se esperançoso com o discurso da presidente da assembleia cessante assim indiciava e o discurso do presidente da câmara também. Hoje sentiu-se orgulhoso por esta assembleia, mas ficou triste com o presidente da câmara na resposta que deu ao seu colega de bancada, quando lhe perguntou qual a necessidade de um chefe de gabinete. A palavra necessidade pode ser interpretada de várias formas, para sabermos os recursos que precisa para governar, mas nessa forma de responder manifestou prepotência que vem dos últimos 12 anos em que nunca estivemos numa governação como estamos agora. Neste momento é preciso governar com diálogo, e de forma construtiva. Ainda assim não percebeu o motivo da demissão e que também o Partido Socialista explique porque é que o Chefe de Gabinete se demitiu. Queremos o melhor para o nosso concelho e é para isso que aqui estamos." -----
- O membro **Tiago Pereira** "solicitou à mesa que o Vereador Jorge Rosado possa responder sobre este assunto porque ajuda a esclarecer as pessoas que aqui estão." -----
- O **Presidente da Mesa** "propôs que se falasse este tema nos assuntos diversos." -----

PONTO N.º 2

PEDIDO DE SUSPENSÃO DO MANDATO - VITOR MANUEL ALMEIDA VIEIRA AGOSTINHO

Através de carta enviada ao Presidente da Assembleia, datada de 12 de novembro de 2017, o membro Vítor Agostinho, solicitou a suspensão do seu mandato, com base no artigo 55º do Regimento da Assembleia Municipal de Marvão, no período compreendido entre 13 de Novembro de 2017 e 30 de Julho de 2018, por motivos de saúde que justificou. -----

O **Presidente da Mesa** "referiu que sendo por motivos de saúde que o membro justifica a sua suspensão, leu apenas o final da carta de Vítor Agostinho que diz: "...Certos de que todos continuarão a desenvolver um excelente trabalho, o meu até breve e saudações marvanenses."

Em nome da assembleia e do executivo, desejou as rápidas melhoras e desta **concordância por unanimidade**, dará conhecimento ao interessado." -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

PONTO N.º 3 REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - MANDATO 2017/2021

Foi presente à Assembleia Municipal o documento referido para análise a votação. -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os membros da mesa, dá-se aqui como transcrito na íntegra sendo o mesmo arquivado (com a ref. DA 01/17) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

- O **Presidente da Mesa** "*informou que o regimento que existia era recente e respondia na generalidade às necessidades de funcionamento da assembleia, mas havia pontos que podiam ser melhorados e assim apelou a todos os grupos municipais que dessem contributos para esta revisão e chegaram a uma plataforma consensual, mas que tem de ser votado.*"-----

- O membro **Maria do Céu Frutuoso** apresentou a seguinte declaração de voto: -----
"*Relativamente a este ponto, abstemo-nos para viabilizar o documento e o motivo prende-se com o horário das reuniões da Assembleia Municipal passar para as 20 horas, já que nos parece que em nada vai favorecer a participação da população, sendo muito mais tarde sobretudo no inverno. Concordamos com o horário anterior das 18 horas.*"-----

- O membro **António Bonacho** "*cumprimentou os presentes e fez votos para que a presença de público seja sempre igual a esta assembleia. Saudou e enalteceu o espírito de trabalho de todos os grupos que reviram o regimento, que considerou bem feito. Não concordou com as afirmações do PSD, porque hoje o público mostrou precisamente o contrário.*"-----

- O membro **Fernando Dias** "*deu os parabéns pela iniciativa ao Presidente da Mesa para que a Assembleia funcionasse desta forma com grupos de trabalho que participaram nestas alterações e tem todo o gosto em votar a favor. A descentralização é importante para trazer a democracia às pessoas é o horário que sempre defendeu porque já houve assembleias a esta hora com muita participação. É importante também para a transparência.*"-----

- O membro **João Lourenço** "*agradeceu a forma e a oportunidade que lhe deram e a forma democrática como foram envolvidos para melhorar pontos. Concordou e votam favoravelmente.*"-----

- O **Presidente da Mesa** assumiu o compromisso que na primeira reunião de líderes de 2019 se avalie a vantagem, ou não, da mudança do horário das assembleias. -----

Posto este assunto á votação, obteve o seguinte resultado: -----

Aprovado por maioria, com 6 abstenções e 13 votos a favor. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

PONTO N.º 4

PROGRAMA DE AÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O MANDATO DE 2017/2021

- ✓ Mudança do horário das Reuniões de Assembleia Municipal, com respetiva reorganização física e logística das sessões, com o intuito de estimular a participação de todos; -----
- ✓ Assembleias Municipais descentralizadas, nas freguesias do concelho, com frequência bianual; -----
- ✓ Visita a obras e projetos do Município, com uma frequência mínima anual; -----
- ✓ Cooperação com outras Assembleias Nacionais ou com a Raia Espanhola; -----
- ✓ Criação de grupos municipais (por forças políticas) para facilitar e concertar a condução dos trabalhos; -----
- ✓ Escolha de um tema anual, para realização de uma conferência/debate, indo de encontro às necessidades do concelho; -----
- ✓ Implementação do Projeto "Assembleia Municipal Jovem", em parceria com o Agrupamento de Escolas de Marvão; -----
- ✓ Criação de um "Fórum para o Desenvolvimento Sustentável", com carácter permanente, na dependência da Assembleia Municipal, incentivando a participação das associações do concelho e cada um dos marvanenses a título individual, que em 2018 acompanhe a decisão da Comissão Europeia de 2018 ser o Ano Europeu do Património Cultural, subordinado ao Tema "Marvão e o Património Cultural: que futuros?"; -----
- ✓ Dignificação e elevação das sessões solenes do 25 de Abril e 8 de Setembro; -----
- ✓ Criação de uma cerimónia por ocasião do 5 de Outubro, em homenagem à tradição republicana e a Carrilho Videira; -----
- ✓ Criação de grupos de trabalho (ou de comissões, permanentes ou eventuais), constituídos por cidadãos, Marvanenses ou amigos de Marvão, que possam fomentar o "*estudo de matérias relacionadas com as atribuições do município e sem prejudicar o funcionamento e a atividade normal da câmara municipal*" conforme o disposto no artigo 46.º, e de acordo com a alínea c) do ponto 1 do artigo 3.º, do Regimento da Assembleia. (ponto proposto pelo grupo municipal do CDS-PP). -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

O **Presidente da Mesa** "informou que esta proposta resultou de compromissos do atual presidente da assembleia e do grupo municipal do PS, mas também foram consultados os representantes de cada um dos grupos, no sentido de poderem dar o seu contributo e as respostas que tivemos foram aqui integradas."-----

- O membro **Tiago Pereira** "saudou a coragem do Presidente da Assembleia em trazer sob a forma de moção, um conjunto de orientações para o mandato, num clima em que o PS não tem maioria na assembleia. Considerou que seria interessante o Presidente da Câmara fazer o mesmo, com um programa de ação para o mandato na câmara e colocar o mesmo à votação de cada membro do executivo."-----

- O membro **Fernando Dias** "concordou com as palavras do presidente da Mesa e os pontos que defenderam em campanha eleitoral de como devia funcionar uma assembleia estão aqui introduzidos. Concordou e fez votos para que se consiga desenvolver o trabalho."-----

- O membro **João Lourenço** "referiu que concordaram na globalidade com as propostas do PS. Falou um pouco mais da medida proposta pelo seu grupo cuja intenção é criar grupos de trabalho que estudem e apoiem os nossos munícipes em diversas áreas, dando como exemplo os agricultores e produtores de castanha que estão desprotegidos pelas instituições de apoio, sendo que estes grupos poderiam convidar peritos que apresentem soluções de melhoria à vida dos marvanenses."-----

-- O membro **Maria do Céu Frutuoso** concordou com quase tudo o que está no programa, exceto governar a câmara, e apresentou a seguinte declaração de voto:-----

"Relativamente a este ponto, abstemo-nos para viabilizar o documento e o motivo prende-se com o horário das reuniões da Assembleia Municipal passar para as 20 horas, já que nos parece que em nada vai favorecer a participação da população, sendo muito mais tarde sobretudo no inverno. Concordamos com o horário anterior das 18 horas."-----

- O membro **Tiago Pereira** "pediu a palavra dizendo que não é sua intenção governar a câmara a partir da assembleia, mas gostaria de ouvir o Presidente da Câmara."-----

- O **Presidente da Câmara** respondeu "que não tem plano de ação, mas tem o orçamento."-----

Posto este assunto á votação, obteve o seguinte resultado:-----

Aprovado por maioria, com 6 abstenções e 13 votos a favor.-----

PONTO Nº 5

PROPOSTA - TAXA IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

"Reunião de dia 6 de novembro:-----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal:-----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

“Estabelece o n.º 5 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, aditado pelo artigo 213º, da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro), que os municípios, mediante deliberação da assembleia municipal, fixam a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos intervalos previstos na alínea c) do n.º 1, isto é: -----

- Prédios urbanos - de 0,3% a 0,45% -----

Prevê ainda o mesmo artigo, n.ºs 5 e 14, que a fixação anual das taxas entre os valores mencionados cabe ao Município, mediante deliberação da Assembleia Municipal, devendo esta ser comunicada à Direção Geral dos Impostos até 30 de Novembro. -----

Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que esta delibere qual o valor da taxa a aplicar aos prédios urbanos nos termos do CIMI, e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a aplicação da taxa de 0,3% aos prédios urbanos e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a legislação acima referida.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a taxa proposta. -----

O grupo do PS apresentou a seguinte declaração e voto: -----

“Os membros do Partido Socialista votaram a favor deste ponto, assim como farão até ao ponto 9 - Taxa de Derrama, por considerarem positivo a aprovação por unanimidade na Câmara Municipal. ---

Estes assuntos chegam hoje aqui depois de um trabalho de discussão no órgão Câmara Municipal, trabalho esse que consideramos muito importante para o concelho. -----

Esperamos também que todas as forças políticas se possam mobilizar para a discussão futura destes assuntos que dizem tanto aos habitantes e às famílias do concelho de Marvão.” -----

PONTO Nº 6

PROPOSTA - REDUÇÃO DO IMI EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE DEPENDENTES

“Reunião de dia 6 de novembro: -----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----

“Estabelece o artigo 112-A.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, aditado pela Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março) que os municípios, mediante deliberação da assembleia municipal, podem fixar uma redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis para vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, de acordo com a seguinte tabela: -----

N.º Dependentes a Cargo	Dedução Fixa (em Euros)
1	20
2	40
3 ou mais	70

A verificação dos pressupostos para a redução da taxa do IMI é efetuada pela Autoridade Tributária e Aduaneira, de forma automática e com base nos elementos constantes nas matrizes prediais, no registo de contribuintes e nas declarações de rendimentos entregues. -----

A deliberação referida deve ser comunicada à Autoridade Tributária e Aduaneira, nos termos e prazo previstos no n.º 14 do artigo 112.º do Código do IMI. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que esta delibere aprovar a redução do IMI proposta, e que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro." -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta, e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a legislação acima referida." -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a redução proposta. -----

PONTO Nº 7

PROPOSTA - TAXA DE IRS

"Reunião de dia 6 de novembro: -----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----

"Considerando que, de acordo com o estabelecido no artigo 26.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscção territorial, relativamente aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no n.º 1 do artigo 78.º do Código do IRS. -----

A participação atrás referida depende de deliberação sobre a percentagem de IRS pretendida pelo Município. Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que delibere aplicar uma taxa de 2,5 % na participação do IRS." -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal." -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a taxa proposta. -----

PONTO Nº 8

PROPOSTA - LEI DAS COMUNICAÇÕES ELETRÓNICAS

"Reunião de dia 6 de novembro: -----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----

"A Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro – Lei das Comunicações Eletrónicas, estabelece o regime jurídico aplicável às redes e serviços de comunicações eletrónicas. Concretamente prevê o respetivo artigo 106.º a existência de taxas pelos direitos de passagem, taxa essa que deve ser fixada anualmente por cada município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência, sendo determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada fatura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais na área do correspondente município, não podendo ultrapassar os 0,25%. -----

Em face do exposto proponho, que a Câmara Municipal delibere qual a taxa a aplicar e que proponha à Assembleia Municipal a sua aprovação." -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a aplicação da taxa de 0,25% e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal." -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a taxa proposta. -----

PONTO Nº 9

PROPOSTA - TAXA DA DERRAMA

"Reunião de dia 6 de novembro: -----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

"Considerando que, de acordo com o estabelecido no artigo 18.º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite de 1,5% sobre o lucro tributável e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável no território. Em face do exposto proponho à Câmara Municipal que esta delibere: -----

- Definir a taxa de 0,8 %; -----

- Isentar do pagamento da referida taxa as empresas criadas no período anterior e as empresas que cumprem cumulativamente os seguintes pressupostos: Volume de Negócios <150.000 € no período anterior; Criação de pelo menos 1 posto de trabalho no mesmo período. -----

E que esta deliberação seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro." -----

- O Vereador José Manuel Pires vota contra esta proposta por considerar que as nossas empresas são tão poucas e tão pequenas e com falta de apoio, que o mínimo que a câmara devia fazer era isentar a derrama. Se assim fosse Marvão faria parte dos municípios que isentam a derrama e poderia ser um concelho mais atrativo para as empresas. O empresário tem sede onde se sente mais apoiado. -----

- A Vereadora Madalena Tavares pediu a opinião ao Presidente da Câmara sobre esta intenção de isentar a derrama, sendo que é sobre os lucros das empresas. -----

- O Presidente da Câmara respondeu que o valor cobrado não é significativo para a câmara, apesar de em Marvão não haver muitas empresas a pagar derrama e não sabe se será por não cobrar derrama que vão vir mais empresas para o concelho. Entende que esta situação tem de ser refletida, mas num pacote de medidas em que vão mais formas de apoio. -----

- O Vereador Jorge Rosado concordou com a isenção da derrama e os eleitos do PS votam a favor, condicionado à criação de um grupo de trabalho que prepare um pacote de medidas que possam ser comunicadas para o exterior, como um concelho que cria condições para receber as empresas. -----

- O Presidente da Câmara concordou em arranjar um pacote de propostas a lançar com a colaboração dos vereadores e fazer um grupo de trabalho para apresentar outras medidas. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade isentar o pagamento da taxa da derrama e submeter este assunto à aprovação da Assembleia Municipal." -----

- O membro Nuno Pires "felicitou o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara porque a proposta inicial não era esta e depois reformularam, revendo-se assim nesta aprovação por unanimidade, com a seguinte declaração de voto. "Votamos a favor da proposta apresentada, e manifestamos que nos identificamos claramente com a criação de um pacote de medidas, de modo a que o nosso concelho possa ser mais atrativo e estimular o tecido empresarial." -----

- O membro João Lourenço "viu com bons olhos esta isenção esperando que esta medida possa trazer mais empresas que se queiram fixar em Marvão." -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção da taxa de derrama. -----

PONTO Nº 10

SEGUROS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira: -----

"Serve a presente para informar V. Ex., que de acordo com o estabelecido no artigo 17º da Lei n.º 29/87 de 30 de junho, na redação dada pela Lei n.º 52-A/2005 de 10 de outubro, os membros dos

MUNICÍPIO DE MARVÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
24-11-2017

órgãos autárquicos têm direito a um seguro de acidentes pessoais mediante deliberação do respetivo órgão, que fixará o respetivo valor. -----

Os seguros dos membros da Assembleia Municipal de Marvão, são efetuados na Companhia de Seguros "Seguradoras Unidas, S.A.", através da ANMP cujos valores propostos são os seguintes: ----

- Morte ou Invalidez Permanente 25.000 €. -----
- Subsídio Diário por Incapacidade Temporária 12,50 €. -----
- Subsídio Diário por Internamento Hospitalar 12,50 €. -----
- Despesas de Tratamento e Repatriamento 2.500 €. -----
- Despesas de Funeral 2.500 €. -----

Em face do exposto proponho a V. Ex. que seja dado conhecimento à Assembleia Municipal, para que esta delibere no sentido de aprovar os respetivos valores. -----

À consideração de V. Ex." -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO Nº 11

ELEIÇÃO DE UM MEMBRO DA ASSEMBLEIA PARA INTEGRAR O JÚRI DE APRECIÇÃO DOS PEDIDOS DE BOLSAS DE ESTUDO (alínea b), nº 4 do artigo 349º do Código Regulamentar)

Informação da Técnica Superior, Vanda Costa: -----

"No âmbito do Capítulo IV – Bolsas de Estudo Municipais, do Título VI, Ação Social e outros benefícios, do Código Regulamentar do Município de Marvão (Regulamento n.º 875/2016, DR, 2.ª Série, n.º 180, 19 de setembro), serve a presente para solicitar à Assembleia Municipal a designação de um elemento, a fim de o mesmo integrar o júri para apreciação das candidaturas ao referido apoio. -----

De acordo com o n.º 5 do art.º 350.º do Código supracitado, o júri terá a seguinte constituição: -----

Um vereador com competência na área da educação, que preside; -----

- a) **Um elemento designado pela Assembleia Municipal;** -----
- b) Os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho; -----
- c) Um técnico dos serviços municipais competentes." -----

- O **Presidente da Mesa** "referiu que, embora este assunto seja por votação secreta, colocou à consideração dos restantes membros que o elemento designado fosse a primeira secretária da Assembleia, Natércia Fernandes e como suplente o primeiro secretário Gil Fernandes." -----

- O membro **Maria do Céu Frutuoso** "concordou que fosse a primeira secretária, Natércia Fernandes, mas propôs como suplente a professora Hortense Conceição, pelo trabalho que realiza nesta área." -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
24-11-2017

- A Chefe de Divisão, Ilda Marques pediu para esclarecer que apenas se pede a nomeação de uma pessoa, não havendo necessidade de suplentes. -----
Tendo este assunto sido esclarecido, a Assembleia Municipal concordou que fosse nomeada como representante da Assembleia Municipal, **Natércia Fernandes**. -----
Proposta aprovada por unanimidade com 19 votos a favor. -----

PONTO Nº 12

**REQUERIMENTO "MARVÃO PARA TODOS" - ALTERAÇÃO DA NOMEAÇÃO PARA A
CPCJ**

Pelo Movimento Marvão para Todos, foi solicitado ao Presidente da Assembleia o seguinte: -----

"No último ponto da primeira sessão da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 16 de outubro, o Movimento Independente "Marvão para Todos" indicou um dos seus elementos (Nuno Pires) para integrar a comissão alargada da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho. -----

Esta indicação teve por base uma interpretação errada de que teria que ser indicado um dos membros da Assembleia Municipal. -----

Assim, esclarecidos de que a pessoa indicada poderá não ser membro da Assembleia Municipal e devendo ser, preferencialmente, "alguém com especiais conhecimentos para interferir na área das crianças e jovens em perigo", solicitamos que o elemento indicado (Nuno Pires) seja substituído pela cidadã Teresa Susana Bengala Simão, com o CC 11101837, a qual desempenha a profissão de professora." -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO Nº 13

**CRIAÇÃO DE COMISSÃO EVENTUAL SOBRE AS EMPREITADAS POR ADJUDICAÇÃO
DIRETA ENTRE JULHO E SETEMBRO DE 2017**

Proposta do Grupo Municipal do Partido Socialista: -----

"Considerando que: -----

a. Houve um anormal volume de obras e empreitadas por administração direta nos últimos três meses do anterior mandato; -----

b. Existiu vontade política e orientação expressa para que este pacote de obras coincidisse com o período de campanha eleitoral para as eleições autárquicas; -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

c. Podem ser contabilizados, durante este período, 28 contratos, na plataforma da contratação pública; -----

d. Os objetivos e resultados destas intervenções sempre levantaram muitas suspeitas e foram sempre de carácter duvidoso; -----

e. Havia suspeita fundada de favorecimentos particulares em período de plena campanha eleitoral; --

f. Todos estes factos têm uma enorme gravidade e revelam sérios problemas quanto ao funcionamento do anterior executivo; -----

g. A Câmara Municipal é politicamente responsável perante a Assembleia Municipal, cabendo a esta fiscalizar a sua atividade; -----

h. A Assembleia Municipal de Marvão, para auxiliar ao exercício das suas competências, pode deliberar a constituição de comissões; -----

i. Perante os factos descritos, bem como a sua gravidade e complexidade, entende-se que a constituição de uma Comissão Eventual de análise é imprescindível a um cabal esclarecimento de todas estas obras. -----

Assim, a Assembleia Municipal de Marvão, reunida em ___ de novembro de 2017, ao abrigo da lei e do seu regimento, delibera: -----

1 – Constituir uma Comissão eventual sobre as empreitadas por adjudicação direta entre julho e setembro de 2017. -----

2 – Definir como objeto da atividade da comissão criada por esta deliberação a análise de todos os procedimentos e decisões relativos às obras e empreitadas ocorridas entre julho e setembro de 2017, ouvindo os intervenientes e responsáveis e requisitando os documentos que entender necessários, elaborando a final um relatório. -----

3 – A comissão funcionará até que se esgote o seu trabalho (relatório), com o limite máximo de 6 meses. -----

4 – Definir que a comissão será composta pela mesa, 1 representante de cada grupo municipal, sendo o relator o membro designado pelo grupo municipal proponente." -----

O membro **Tiago Pereira** "esclareceu que a proposta que aqui apresentam será para criar uma comissão para analisar os 28 procedimentos lançados por administração direta, entre julho e setembro do ano 2017. Estamos a falar num montante global e um milhão e setecentos mil euros, dando um média por dia de 28 mil euros que custaram o equivalente a dois anos dos vencimentos dos funcionários da câmara de Marvão. Falam também de sete concursos que foram lançados em plena campanha eleitoral e isso leva-nos a analisar de forma rigorosa todos esses procedimentos. Este trabalho é para o futuro para que não se repita o que aconteceu neste período. Este trabalho não vai ter custos para o município. Seria mais fácil chegar aqui e entre todos podermos contratar

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

uma empresa para apreciar estes procedimentos, mas queremos ser nós, membros desta assembleia a fazer esta mesma análise. Mas queremos envolver todas as forças políticas e por isso integramos a mesa e que o relator seja do grupo municipal proponente. Esta proposta não é fechada por isso estamos hoje aqui para que possamos ouvir todos os grupos que possam acrescentar valor ao documento enviado. O PS apresentou esta proposta porque as evidências são muitas, da câmara municipal já assistimos ao Presidente a dizer que paga do seu bolso o alcatroamento que foi feito de forma indevida numa propriedade; já vimos que lombas que foram colocadas em determinados sítios do concelho não estavam de acordo com aquilo que devia ter sido feito, já vimos que foi colocado alcatrão em muitos sítios que não era para serem. Por isso, não podem ficar de consciência tranquila sabendo que tudo isto ocorreu em plena campanha eleitoral sem fazermos nada. Está é a solução de podermos ter ação em relação à fiscalização que este órgão deve ter, tentando encontrar uma solução em conjunto para no máximo em seis meses apresentarmos o relatório.”-----

*- O membro **João Lourenço** “gostaria de ouvir o Presidente da Câmara sobre este assunto, pois fez parte do anterior executivo. Mas gostaria também de perceber a forma de atuar deste grupo, se vão ter acesso aos processo e à documentação.” -----*

*- O **Presidente da Câmara** “respondeu que está aberto a mostrar os processos, para esclarecer dúvidas que possa haver, está de consciência tranquila e aceita esta comissão. Referiu também que em ano de eleições todos sabem que sempre se fazem obras e isso já aconteceu em 2005 e ninguém disse nada. Agora cá estará para prestar contas a esta comissão, nada tem a temer e os serviços da câmara estão disponíveis para ajudar a esclarecer.” -----*

*- O membro **Nuno Pires** “perguntou ao Presidente da Câmara de quem era o pelouro das obras no mandato anterior, tendo sido informado que era da responsabilidade do próprio. Referiu que o município de Marvão não é só campeão da água, somos também campeões dos ajuste diretos e quando teve oportunidades de participar em reuniões de Câmara, várias vezes chamou a atenção do executivo anterior para a questão dos ajustes diretos. Nunca viu uma câmara adjudicar um trabalho sem pedir orçamentos a mais do que uma empresa e aqui em Marvão assiste é á adjudicação de 1 milhão e setecentos mil euros, a grande maioria destas adjudicações foram feitas só a uma empresa. E temos agora um exemplo de que é benéfico pedir propostas a mais do que uma empresa, embora por ser concurso público, isso o exigia, em que no concurso para a fronteira temos empresas com valores bem diferentes. Pediu a todos para refletirem neste valor. Num processo de negociação, se o município poupasse 10% daria setenta mil euros que poderiam ser distribuídos em diversas áreas. Este documento que vai votar favoravelmente e pelo qual felicitou a bancada do PS e pela abertura que já demonstrou de que este processo tem de ser dinâmico, em seu entender na próxima reunião de lideres de bancada deve-se discutir também um documento que crie uma comissão de*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

acompanhamento das obras, porque também existem situações no concelho relativamente ao acompanhamento de obras que deixam muito a desejar. dando como exemplo as lombas que já tiveram de ser revistas mais do que uma vez. Estas situações têm de ser questionadas, porque não podemos continuar a adjudicar obras da forma como tem sido feito. O seu grupo revê-se claramente nesta posição e acham que deve ser alargada e tratada com rigor neste mandato, pois assistiu a pedidos de propostas e empresas que eram todas do mesmo sócio gerente. Os marvanenses têm de saber. O grupo Marvão para Todos está nesta assembleia para defender transparência e esta proposta é transparência.” -----

*- O membro **Maria do Céu Frutuoso** “referiu que o grupo do PSD se vai abster neste assunto para viabilizar o documento, mas não concorda porque confiam nos técnicos da câmara que acompanham e executam os processos e têm credibilidade para isso e apresentou a seguinte declaração de voto: “Neste ponto abstemo-nos, no entanto, queremos ressaltar que não concordamos porque confiamos nos técnicos da Câmara Municipal que acompanham e executam os processos, sendo pessoas idóneas e com ética profissional, terão conduzido as empreitadas com eficiência e rigor técnico, pelo que não vemos necessidade de fiscalizar e pressionar com a criação de uma Comissão que pela formação que cada um de nós tem, não será mais abalizado do que os técnicos da autarquia. Existem fiscalizações próprias e auditorias que são efetuadas com regularidade que aferem se algo está “ferido de legalidade” ou se existiu em qualquer momento “prevaricação”.* -----

Passada à votação esta proposta foi aprovada por maioria com 6 abstenções e 13 votos a favor. -----

- O Presidente da Mesa “solicitou que os grupos municipais indicassem os seus membros para esta comissão até dia 27 de novembro.” -----

PONTO Nº 14 **ASSUNTOS DIVERSOS**

- O Presidente da mesa “congratulou-se com o selo de qualidade da água do município e felicitou todos os envolvidos no processo. Informou que teremos uma assembleia extraordinária para aprovação do orçamento em data a definir.” -----

*- O membro **Nuno Pires** “antecipadamente comunicou ao Presidente da Câmara que hoje estivesse preparado para dar resposta, mas antes disso felicitou o presidente da assembleia pelo discurso de abertura da feira da castanha e a palavra transparência, que fez parte da origem deste movimento e do que vão defender ao longo deste quadriénio. Essa palavra não pode caber só na feira da castanha, mas sempre na gestão do município e vão lutar para que ela exista sempre. Sobre a*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

intervenção do Presidente da Câmara na feira, registou com agrado a promessa de que no próximo ano a estação meteorológica e o campo de ensaios no Porto da Espada sejam uma realidade, porque o castanheiro é algo importante para o concelho. Sobre os pontos que pediu ao Presidente da Câmara que estivesse preparado, um deles tem a ver com uma técnica contratada, a Dr^a Teresa Narciso com o objetivo de dar uma mais valia ao município no quadro 2020 e gostaria de saber qual o custo dessa avença e os projetos que já desenvolveu e o sucesso dos mesmos. Outro assunto tem a ver com o polidesportivo de Santo António das Areias que tinha orçamento previsto de 75 mil euros nas GOP e agora está previsto 38 mil euros e já percebeu que o resultado do mesmo não é aquilo que foi resultado do Orçamento Participativo que era um campo de futebol de sete com condições para court de ténis. Pretende perceber o que esteve na origem desta alteração do projeto, quem são os responsáveis e que justifiquem que utilidade vai ter aquela dimensão e perguntou se o orçamento participativo não era para a execução daquilo que as pessoas propunham e não de acordo com o que está a ser feito.” -----

- O Presidente da Câmara “apresentou um quadro resumo com os trabalhos efetuados pela Dr^a Teresa Narciso e informou que o valor da prestação de serviços é de 16 mil euros mais IVA pelo período de um ano. Sobre o polidesportivo informou que tinha um terreno para onde foi proposto e as dimensões obrigavam a ter um muro de suporte que iria encarecer muito a obra, mas no Orçamento Participativo falava-se em polivalente e foi dito que estaríamos a duplicar a oferta desportiva em Santo António das Areias. Falou-se com o Presidente da junta de freguesia que concordou com esta alteração.” -----

- O membro Nuno Pires “referiu que uma vez que chegaram à conclusão de que era necessário o muro de suporte, a obra não podia ser executada, para não acontecer o mesmo erro do pavilhão que não foi resolvido e agora não serve as necessidades do público.” -----

- O membro Silvestre Andrade, “informou que em seu nome próprio apresentou propostas para o Orçamento Participativo tendo esta ficado em segundo lugar. A ideia inicial era que fosse um polivalente para a prática de diversas atividades desportivas e culturais, tais como jogar futebol, andar de bicicleta e skate, etc. quando falou com o anterior Presidente da Câmara que lhe transmitiu que não tinha verba suficiente para o previsto inicialmente e que o muro de suporte era caro, entendeu concordar e fazer o que fosse possível.” -----

- O membro Nuno Pires “não é contra o polivalente ou polidesportivo, mas é a favor de que se façam obras bem feitas.” -----

- O membro Tiago Pereira “pediu para ouvir o Técnico de Desporto da altura, Vereador Luis Costa tendo-lhe perguntado se foi solicitada a sua opinião para este projeto e como vê agora esta proposta.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

- O Vereador Luis Costa "respondeu que em seu entender deveria ser feito um polidesportivo naquele espaço, mas tal não foi possível e entre o que se está agora a construir e não ter nada, preferiu que se faça assim pois permite a dinamização de atividades lúdicas." -----

- O membro Tiago Pereira "perguntou ao Vereador porque motivo, em reunião no dia 2 de novembro em que estava presente Luis Vitorino, Jorge Rosado e Ilda Marques o vereador disse que não foi consultado sobre o polidesportivo." -----

- O Vereador Luis Costa "esclareceu que nessa reunião perguntaram-lhe sobre o pavilhão e não sobre esta obra agora a decorrer. E sobre o pavilhão respondeu que nunca foi consultado." -----

- O membro Tiago Pereira "perguntou ao Presidente da Câmara se o Sr. Lourenço Costa já fez a prestação de serviços e qual o objeto da mesma." -----

- O Presidente "respondeu que a prestação de serviços está em curso para concluir alguns desenhos técnicos e de Autocad." -----

- O membro Tiago Pereira "referiu que o desenho técnico e o Autocad até se podem confundir com autocarro, porque aquilo que permanentemente este prestador de serviços faz é transportar pessoas a hospitais e a consultas e perguntou ao Presidente da Câmara o que tem isto a ver com desenho técnico." -----

- O Presidente "respondeu que o Sr. Lourenço dá apoio a estas situações e não vê qualquer problema nisso, mas ainda não o fez neste mandato." -----

- O membro António Bonacho "perguntou ao Presidente da Câmara em que estado se encontram as casas de banho na Portagem, no contentor que foi lá colocado, se estão abertas e se vão ficar ali. Perguntou também sobre os arranjos exteriores do parque de estacionamento. Sobre a Ammaia foi-lhe transmitido que a situação é difícil e apelou quer à câmara, quer à assembleia para tentarem encontrar uma solução para a Ammaia, temendo que no futuro o município corra o risco de ficar "com o menino nos braços". Sugeriu que se negocie e que seja duro se for preciso, mas considerou urgente arranjar uma solução para a galinha dos ovos de ouro do nosso concelho, que não fica em nível inferior ao património mundial." -----

Sobre o túnel das árvores fechadas lamentou que a Junta de Freguesia não tenha sido convidada e gostaria de dar a sua opinião. Só soube do abate das quatro árvores pelo facebook e na junta de freguesia não se soube de nada. Em seu entender a solução passa por fazer a limpeza de todas as árvores e só depois ver o estado em que se encontram, é que se poderá partir para o seu abate se isso se justificar. Agradeceu o apoio da câmara à Junta de Freguesia e lamentou que neste espaço de um mês não se tenha marcado uma reunião para ouvir as juntas." -----

- O Presidente da Câmara "respondeu que as casas de banho estiveram abertas na feira da castanha, agora terá de falar com a junta de freguesia para que um funcionário possa olhar por elas,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

mas isso ainda não aconteceu. Sobre o estacionamento vai pedir esclarecimentos na divisão de obras." -----

- O membro **Fernando Dias** "referiu que hoje nesta sessão de assembleia devíamos estar a discutir o orçamento e as GOP e perguntou ao Presidente da Câmara o porquê desses documentos não terem vindo a esta sessão. Apesar de não ter tido resposta a um e-mail que enviou ao Presidente da Câmara, devem ser tratados como todos os outros, mesmo sendo só dois membros nesta assembleia. Ouvia falar que foram contactados os grupos partidários sobre o orçamento e a lei prevê isso, e achou estranho não terem sido ouvidos. Recebeu um e-mail dia 13 de novembro, da Dr^a Ilda Marques para que o Movimento se pronunciasse até dia 15. Não o fizeram porque se consideraram desrespeitados e não foram tratados corretamente, por isso não deram a sua contribuição para o orçamento. Perguntou de novo ao Presidente da Câmara o motivo de não ter vindo o orçamento." -----

- O **Presidente da Câmara** respondeu que o Movimento voltou a receber e-mails para outra reunião para darem as suas ideias. O orçamento está a ser elaborado para ir à câmara. -----

- O membro **Silvestre Andrade** perguntou o Presidente da Câmara se está prevista alguma intervenção na estrada que liga a Ponte Velha a Santo António das Areias e também na parte elétrica do passadiço de madeira no miradouro. -----

- O **Presidente** respondeu que a estrada carece de projeto e vai deixar uma rubrica em aberto. O passadiço está previsto em orçamento para se fazer a recuperação. -----

- O **Presidente da Assembleia** informou que apesar de não estar previsto na lei nem no Regimento, vão usar da palavra os vereadores que assim o desejarem. -----

- O **vereador Luís Costa** começou por dizer que não esperava ter intervindo tão cedo nem da forma como foi chamado a intervir, desmentido em público em resposta ao membro Tiago Pereira, pois as pessoas conhecem-no bem e quando se referiu ao pavilhão e não o polivalente. Felicitou o Presidente da Mesa pela descentralização da assembleia e deve ser seguido em futuras ocasiões para bem da transparência como já aqui foi referido. -----

- O **Vereador José Manuel Pires** cumprimentou toda a assembleia, vereadores e todo o público e referiu que foram aprovados quatro projetos IFAP, trabalhados pelo município, relacionados com proteção civil, mas que, com a dúvida do projeto criado pela Junta de Freguesia de São Salvador de Aramenha, tem vindo a solicitar desde a primeira reunião, esclarecimentos que não lhe foram ainda fornecidos. Sobre a Ammaia, que a todos une, a coligação Viver Marvão vai apresentar numa reunião de câmara uma solução e se for aprovada, ser depois apresentada na Fundação, o que poderá ser uma solução para o futuro. -----

- O **Vereador Jorge Rosado** espera não defraudar o Presidente da Assembleia, no sentido de que esta intervenção sirva para esclarecer os presentes. Agradeceu a todos os membros e aos presentes que tornaram possível esta assembleia. Sobre o assunto do Orçamento e da demissão do Chefe de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

Gabinete informou que, ao abrigo da Lei o PS foi convidado a participar na discussão do orçamento e para apresentar propostas construtivas e responsáveis e tem sido essa a maneira de estar na câmara municipal tendo já prestado esclarecimentos na reunião da câmara municipal, para além de ter sido esclarecido na Rádio Portalegre pelo Presidente da Concelhia do PS. -----

O PS apresentou as propostas e os pedidos de esclarecimento que aguardam resposta e perguntou ao Presidente da Câmara se concorda com a opinião do ex-chefe de gabinete de que as negociações com o PS fracassaram. -----

- O **Presidente da Câmara** informou que na reunião com o PS foram-lhe pedidas duas situações, o reforço das rubricas às juntas de freguesia e a extinção do cargo de chefe de gabinete. Sobre a demissão do chefe de gabinete informou que foi o Engº Victor Frutuoso que apresentou a demissão e não considerou que tenham fracassado as negociações com o PS. -----

- O **Vereador Jorge Rosado** referiu que o PS apresentou um documento com as propostas para o orçamento e os pedidos de esclarecimento, que disponibilizou a quem os queira consultar. -----

Sobre a Ammaia informou que foi eleito para o conselho de administração e que vai partilhar tudo o que hoje aqui foi transmitido sobre a mesma, que veio reforçar a importância da cidade romana no concelho de Marvão, enquanto oferta turística de excelência. -----

- O **Presidente da Mesa** considerou que todos perceberam que a Ammaia é consensual e sugeriu que procurassem conversar e juntar todas as bancadas à volta desta proposta. -----

- A **Vereadora Madalena Tavares** esclareceu as pessoas que quando foi chamada para falar sobre o orçamento, não foi uma imposição proposta pelo PS a demissão do Chefe de Gabinete. O que foi dito é que essa verba poderia ser mais útil para o concelho se fosse utilizada noutras áreas mais necessárias. -----

- O membro **Nuno Pires** referiu que a palavra necessidade ganhou ainda mais importância. Daquilo que percebeu, o Presidente da Câmara precisou de um Chefe de Gabinete para a boa gestão do município e se o PS pôs como condição para aprovar o orçamento, que esse Chefe de Gabinete fosse demitido, solicitou ao Presidente que esclarecesse como é que se vai posicionar na votação do orçamento. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- O **Sr. José João Nunes** referiu que hoje quando entrou para esta reunião tinha receio de adormecer, mas não foi isso que aconteceu. Hoje assistiu aqui a um exercício de democracia, quer por vezes tem caminhos muito tortuosos e concordou com a análise feita pelo membro Fernando Dias sobre a análise do score eleitoral. Há derrotas que são vitórias e vice-versa. Em democracia não há pontos finais. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-11-2017

- O Sr. José Jorge Ribeiro felicitou a nova assembleia, todos os partidos políticos e desejou que haja bom entendimento por parte de todos, quer na câmara, quer na assembleia. Se assim for, há progresso, que é o que o nosso concelho precisa. Esteve durante quarenta anos na assembleia municipal com o intuito de trabalhar para progresso desta terra. Sugeriu que se esqueçam as ideologias políticas e se trabalhe para o concelho de Marvão. -----

- A Srª Dª Alexandra Sequeira cumprimentou a assembleia e os presentes e felicitou pela descentralização da assembleia municipal. Perguntou ao Presidente da Câmara se há intenção de fazer a marcação nas estradas onde foram colocados tapetes de alcatrão. -----

- O Presidente respondeu que a sinalização horizontal foi chumbada em reunião de câmara e agora vão ser corrigidos os valores e fazer uma informação técnica para se proceder depois à contratação de uma empresa especializada para fazer a marcação das estradas. -----

- O Vereador José Manuel Pires informou que votou contra a proposta de alteração ao orçamento para viabilizar estes trabalhos das pinturas porque os valores anunciados inicialmente, afinal vai ser corrigidos. -----

- O Sr. Nuno Frade felicitou os eleitos da comunidade e tendo por base a palavra transparência, que hoje foi aqui falada, informou que Alfândega da Fé é líder há três anos consecutivos do índice de transparência municipal. Fez o repto de Marvão destronar esse município para no próximo ano estarmos aqui a ser o número um nesse índice de transparência. Porque a transparência é importante no exercício destes cargos e destas funções enquanto eleitos. -----

- O Vereador Luis Costa informou que faz todo o sentido a transparência e em conjunto com dois técnicos do município está a trabalhar nesse sentido. -----

- O membro Tiago Pereira agradeceu ao público, reforçando que o desafio lançado pelo Sr. Nuno Frade é exigente, mas não se vai cumprir com os índices dos ajustes diretos que assistimos nesta câmara municipal e que são essenciais para alcançar esses lugares no ranking nacional. Daí ter falado no trabalho da Comissão Eventual que poderá ajudar a atingir este objetivo da transparência municipal. Saudou a lucidez do pensamento do Sr. José João Nunes, cujas palavras que proferiu são tão bonitas como as telas que ele pinta e contribuíram para a democracia do concelho. -----

- O Presidente da Mesa reiterou os agradecimentos ao GDA, ao Presidente da Câmara que cedeu tudo o possível para esta assembleia, a cada funcionário do município que trabalhou para a montagem desta sessão e ao público presente que falou e a quem não foi possível dar a palavra, subscreveu as palavras do Sr. Ribeiro e terminou dizendo que todos os membros desta assembleia foram essenciais para que esta sessão corresse bem. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
24-11-2017

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. E nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a presente reunião. -----
Eram 22:00 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

_____ Emilia Mena